

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE VACINAÇÃO INFANTIL EM FEIRA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Silva Martins (Universidade Estadual de Maringá)
Leticia de Oliveira (Universidade Estadual de Maringá)
Heloiza Farias Caparroz (Universidade Estadual de Maringá)
Andressa Laryssa Balbino (Universidade Estadual de Maringá)
Maria Clara Barbato Gobbo (Universidade Estadual de Maringá)
Marcela Demitto Furtado (Universidade Estadual de Maringá)

ra130118@uem.br

Resumo:

Introdução: A educação em saúde configura-se como estratégia central para a promoção da qualidade de vida e prevenção de agravos. Na enfermagem, esse processo assume relevância ao considerar a proximidade dos profissionais com a comunidade, possibilitando orientações que favorecem a adoção de práticas seguras.

Metodologia: Trata-se de um relato de experiência acerca da ação de conscientização sobre vacinação realizada por discentes de enfermagem da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e integrantes da Liga Acadêmica de Enfermagem Materno-Infantil (LAEMI) em uma Feira de Saúde.

Resultados e Discussão: A ação foi realizada no dia 21 de agosto de 2025 nos períodos da manhã e tarde no estacionamento do restaurante universitário. As atividades desenvolvidas promoveram interação efetiva com a comunidade, favorecendo o esclarecimento de dúvidas recorrentes e o estímulo à atualização da caderneta vacinal. O diálogo estabelecido possibilitou abordar aspectos práticos relacionados à administração e à adesão às vacinas, reforçando a importância do letramento em saúde vacinal como ferramenta de empoderamento social e de fortalecimento da confiança nas políticas públicas de imunização.

Considerações: A participação das acadêmicas da Liga Acadêmica de Enfermagem Materno-Infantil (LAEMI) na Feira de Saúde, demonstrou o papel crucial da extensão universitária na promoção da saúde e na formação profissional.

Palavras-chave: Educação em saúde; Enfermagem; Imunização; Saúde da criança.

1. Introdução

A educação em saúde constitui uma ferramenta fundamental para a promoção do autocuidado e da qualidade de vida, sendo especialmente relevante no campo da enfermagem, em que os profissionais, pela proximidade com os pacientes, desempenham papel estratégico ao orientar, capacitar e estimular a adoção de comportamentos saudáveis. Ao atuar como agentes educativos, os enfermeiros potencializam a experiência do paciente no sistema de saúde, contribuindo para a prevenção de doenças e a promoção da saúde (Silva et al., 2024).

Unindo teoria e prática, tais iniciativas fortalecem a construção de um conhecimento crítico e reflexivo e promovem o desenvolvimento de vínculos sociais (Rosa et al., 2023). Na vacinação infantil, a abordagem educativa torna-se muito mais estratégica, visto que esclarece dúvidas, combate informações equivocadas e incentiva a adesão ao calendário vacinal, proporcionando a proteção coletiva e a prevenção de doenças; reafirmando a educação em saúde como uma estrutura imprescindível para a melhoria contínua da qualidade de vida (Lv; Zhao; Zhang., 2021).

2. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência acerca da ação de conscientização sobre vacinação realizada por discentes de enfermagem da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e integrantes da Liga Acadêmica de Enfermagem Materno-Infantil (LAEMI) na IV Feira de Saúde do Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem.

A liga acadêmica tem como objetivo proporcionar diferentes cenários de ensino-aprendizagem e fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão, juntamente das necessidades sociais de saúde.

A ação aconteceu no dia 21 de agosto de 2025, no período da manhã e da tarde, no estacionamento do Restaurante Universitário da UEM e foi direcionada à comunidade interna e externa à universidade.

3. Resultados e Discussão

O uso de recursos educativos adequados sobre vacinação, transmitidos de forma clara e acessível, podem permitir que a população compreenda e memorize as informações necessárias sobre o assunto.

Na feira, utilizaram-se recursos didáticos para destacar a importância da vacinação pediátrica, como prótese do músculo deltóide, boneca infantil, agulhas e frascos de vacinas. Esses recursos possibilitaram a demonstração das técnicas e vias de administração, promovendo a participação do público, que pôde praticar nos bonecos e aproximar-se da realidade profissional da enfermagem.

Abordou-se em conjunto com os materiais didáticos práticos, informações sobre armazenamento adequado dos imunobiológicos, e a importância da carteirinha de vacinação, reforçando a necessidade de mantê-la atualizada e procurar uma Unidade Básica de Saúde (UBS) para a regularização do calendário vacinal.

Para estimular a participação das pessoas na feira, foi realizada a dinâmica “Mito ou Verdade”, em que as acadêmicas apresentaram frases sobre imunização e o público respondeu com plaquinhas indicando se eram verdadeiras ou falsas. A atividade favoreceu a desconstrução de mitos, a reafirmação de conhecimentos e o engajamento dos participantes.

Nesse contexto, as ações de educação em saúde vacinal tornam-se importante aliado, ao promover o acesso ao conhecimento, estimular a reflexão crítica e favorecer práticas conscientes relacionadas à imunização.

Ações como essa são estratégias essenciais para fortalecer a confiança da sociedade nas vacinas, apoiar ações educativas e demonstrativas, além de contribuir para a adesão responsável às campanhas de imunização (Moraes, et al., 2024).

4. Considerações

A participação das acadêmicas da Liga Acadêmica de Enfermagem Materno-Infantil (LAEMI) na Feira de Saúde do PET Enfermagem, demonstrou o papel crucial da extensão universitária na promoção da saúde e na formação profissional. Ressalta-se o impacto positivo dessas ações para toda a comunidade, uma vez que, por meio da educação em saúde, a população se torna mais capacitada e consciente de que a vacinação salva, e continuará salvando, vidas.

Referências

MORAES, I. K. do N. et al. **Letramento vacinal e sua relação com os indicadores de saúde.** Revista Saúde.com, [S. l.], v. 19, n. 4, 2024. DOI: <https://doi.org/10.22481/rsc.v19i4.14285>.

SILVA, F. C. et al. **Práticas educativas em saúde aplicadas à enfermagem no Brasil.** Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, São Paulo, v. 10, n. 11, nov. 2024. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v10i11.16403>.

LV, K.; ZHAO, J.; ZHANG, P. **The effect of community comprehensive nursing using scenario-based health education on the infant and young child immunization rates.** American journal of translational research, v. 13, n. 8, p. 9663–9670, Autumn 2021.

ROSA, Y. L. DA et al. **Perceptions of academics and nursing staff about the extension project: “Walking through the hospital”.** Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 44, p. e20220125, 10 jul. 2023.